Educação Médica e Ética | Casuística / Investigação

EP-035 - (21SPP-11757) - INTERVENÇÕES DE CURTA DURAÇÃO EM PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DOS VOLUNTÁRIOS DO PIMI II

Sara Isabel De Almeida[1]; Teresa Nóbrega[2]

1 - Departamento de Pediatria do Hospital Beatriz Ângelo, Loures; 2 - Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil (PIMI II), Instituto Marquês de Valle Flôr

Introdução e Objectivos
A globalização trouxe crescente atenção para as necessidades dos países em desenvolvimento, especialmente na saúde, motivo pelo qual se tem verificado maior número de profissionais de saúde que participam em intervenções de curta-duração em saúde (ICDS). O PIMI II, projeto de cooperação em saúde na Guiné-Bissau, incluiu a realização de ICDS. O objetivo foi avaliar a perceção dos profissionais de saúde que realizaram ICDS no contexto do PIMI II.
Metodologia
Questionário enviado a 13 voluntários que participaram em ICDS durante o PIMI II, que incluiu dados dos voluntários, motivações, perceções, melhorias e comentários.
Resultados
Foram obtidas 8 respostas, todos médicos (6 de ginecologia e obstetrícia e 2 de pediatria) e dos quais 6 eram internos de formação específica. As ICDS duraram entre 3 (n=2), 2 (n=4) e 1 mês (n=2). Todos os participantes foram integrados numa equipa, tendo como ação principal a atividade clínica e a capacitação dos profissionais locais. A principal motivação para participar foi a vontade de conhecer outras culturas, razões altruístas, melhoria de conhecimentos clínicos e do currículo. Quanto à preparação, apenas 3 dos 8 participantes referem preparação prévia, enquanto 7 consideraram importante que esta seja realizada. Todos concordaram totalmente em ter contribuído para a capacitação dos profissionais de saúde e concordaram em ter melhorado a sua capacidade de comunicação com doentes de diferentes contextos. As principais dificuldades foram as diferenças culturais e a barreira linguística.
Conclusões
A capacitação é um componente preponderante nas ICDS e a área onde consideram ter maior contributo. A avaliação das ICDS é importante principalmente para preparar futuras intervenções que possam enquadrar-se da melhor forma na realidade local.

Palavras-chave : intervenções médicas de curta duração, projetos de cooperação em saúde, voluntariado